





A elevada procura de lotes para esta 2.ª ampliação do Parque Industrial é um sinal de confiança no Município e no concelho de Mortágua

Caros Mortaguenses,

No passado mês de janeiro tiveram início as obras da 2ª ampliação do Parque Industrial, nesta fase com a limpeza dos terrenos, sendo o primeiro passo de um conjunto de intervenções que vão desenvolver-se nos próximos meses, incluindo terraplanagens e a execução das várias infraestruturas (águas, saneamento, eletricidade, gás, telecomunicações, arruamentos, entre outras). A nossa expectativa é que possamos iniciar o procedimento de hasta pública de alienação dos lotes em meados do 2º semestre e que até ao final do corrente ano os lotes já estejam disponíveis para a implantação das unidades industriais.

Este é o segundo maior investimento direto do Município de Mortágua, apenas suplantado pelo investimento realizado na construção do Centro Educativo. É um investimento estruturante no caminho que temos vindo a fazer e para o futuro que projetamos para Mortágua, ancorado



nos valores do desenvolvimento sustentável, da coesão territorial e social, da participação e cidadania ativa, do ambiente saudável e da qualidade de vida das pessoas.

Esta nova ampliação do Parque Industrial vem dar resposta à crescente procura de empresas e empreendedores que querem instalar-se no nosso concelho. As muitas manifestações de interesse na aquisição de lotes, já recebidas, são um sinal de confiança no Município e no concelho de Mortágua.

Com a ampliação do Parque Industrial abrem-se novos horizontes de progresso para o nosso concelho e de oportunidades para os investidores/empreendedores, potenciando a nossa economia local, a criação de mais riqueza e emprego, a atração e fixação de pessoas, nomeadamente de quadros jovens e qualificados. Atualmente já registamos um ligeiro aumento da população residente no concelho, desde os Censos de 2021, com impacto na natalidade e na frequência escolar e de creche.

O investimento que estamos a realizar na política pública de habitação, com a ampliação e requalificação da antiga Escola Primária e Cantina de Mortágua, que contamos esteja concluída até ao final do mês de junho, insere-se também nesta estratégia de resposta às necessidades de casais jovens e famílias que, além do

posto de trabalho, precisam de uma resposta do lado da habitação. Temos outro projeto na área da habitação para arrendamento acessível, com candidatura apresentada, que aguarda aprovação do Governo.

Não posso terminar sem fazer uma referência às pessoas, famílias, empresas e instituições, que foram afetados pelas tempestades ocorridas nas últimas semanas que assolaram praticamente todo o país, incluindo o nosso concelho. A todos quero deixar uma mensagem de solidariedade, força, resiliência, e sobretudo de esperança, desejando que possam recuperar o mais rápido possível e retomar a sua vida normal.

Durante este quadro meteorológico adverso, a Proteção Civil Municipal esteve em total prevenção, tendo também desenvolvido atempadamente ações de informação e sensibilização às populações, de forma a evitar males maiores. Uma palavra de gratidão para os Bombeiros de Mortágua e para os funcionários do Município que, nestes dias difíceis, foram incansáveis em esforço no apoio às pessoas e na resolução das situações emergentes do mau tempo, bem como para as associações e empresas do concelho que enviaram alimentos e materiais de construção para as zonas mais afetadas. Unidos somos mais fortes!

Presidente da Câmara
Ricardo Pardal

Arrancaram os trabalhos da 2.ª Ampliação do Parque Industrial



Teve início a limpeza dos terrenos integridados na área da 2.ª Ampliação do Parque Industrial, que marca o arranque da execução da empreitada.

O novo loteamento localiza-se junto à EN228, no lado oposto ao atual parque. Estão previstas novas acessibilidades, assegurando a contiguidade e a ligação entre a atual zona industrial e a nova área de expansão.

A área industrial em expansão ocupa 20 hectares, distribuídos por 13 lotes destinados à instalação de empresas, a que acrescem zonas verdes e de proteção que elevam a área total a 29 hectares, conforme o Plano de Pormenor da 2.ª Ampliação do Parque Industrial.

A nova ampliação, que irá praticamente duplicar a área da 1.ª ampliação, representa um investimento municipal de 5 milhões de euros, entre aquisição de terrenos e obras de infraestruturação. Os lotes têm

dimensões variáveis, de forma a acomodar empresas de pequena, média e grande dimensão, respondendo assim às necessidades concretas dos empresários.

Este investimento insere-se numa visão estratégica de construção do futuro de Mortágua, preconizada pelo Município.

A ampliação do Parque Industrial vai permitir impulsionar e fortalecer o tecido económico local,

catalisar a atração / instalação de novos investimentos e projetos empresariais, incluindo investimentos com elevado valor de inovação, e, desse modo, contribuir para a criação de mais emprego e mais riqueza, e para a fixação de pessoas, nomeadamente de quadros qualificados, no concelho. Muitas empresas já manifestaram interesse em se instalar na área de ampliação do Parque Industrial, com a procura de lotes a superar as melhores expectativas, sendo um forte sinal de confiança no concelho e nas suas potencialidades.



Plano de Pormenor da 2ª Ampliação foi elaborado e concluído em 12 meses

O processo para a 2ª ampliação arrancou formalmente em 2023 com a publicação no Diário da República do reinício do procedimento do Plano de Pormenor da 2ª Ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira (PIMLF), tendo sido fixado o prazo de 24 meses para a sua conclusão. O Plano de Pormenor esteve sujeito a Avaliação Ambiental Estratégica e a um período de Discussão Pública, bem como ao acompanhamento da CCDRC e doutras entidades que emitiram os seus pareceres.

Paralelamente a Câmara Municipal desenvolveu as diligências com os proprietários para a aquisição dos terrenos abrangidos no Plano de Pormenor. Em outubro de 2023, foram assinados os primeiros contratos promessa de aquisição dos terrenos. Em setembro de 2024, a Assembleia Municipal de Mortágua aprovou a versão final do Plano de Pormenor da 2ª Ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira, tendo por base a proposta final apresentada e aprovada pela Câmara Municipal. No dia 2 de dezembro de 2024, foi publicado no Diário da República a aprovação final e entrada em vigor do Plano de Pormenor da 2ª Ampliação do Parque Industrial MLF.

Ao mesmo tempo que decorria o processo de aquisição dos terrenos, abriu-se um período para os interessados/empresários manifestarem interesse na aquisição de lotes.

Em dezembro de 2024, foi aprovado o projeto das infraestruturas a implantar no terreno, bem como o tipo de procedimento de concurso público, o Programa de Concurso e o Caderno de Encargos.

Seguiu-se o lançamento do concurso para a execução das infraestruturas (fevereiro de 2025), a adjudicação (julho de 2025) e consignação da empreitada (novembro de 2025).■

2.ª Ampliação do Parque Industrial

Trabalhos a executar: Terraplanagens, Rede de Águas Pluviais, Rede de Abastecimento de Água e Bocas de Incêndio, Rede Águas Residuais, Rede Elétrica e Iluminação Pública, Rede de Telecomunicações, Rede de Gás, pavimentos.

Prazo de execução: 365 dias

Região de Coimbra afirma-se como Região Metropolitana

A Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra lançou nova imagem institucional, afirmando-se como Região Metropolitana de Coimbra.

A mudança acontece no âmbito do 12.º aniversário da CIM Região de Coimbra, e surge num momento de coesão e crescimento, refletindo a vontade dos municípios em atuar de forma integrada, robusta e com a escala necessária para enfrentar os desafios globais.

A nova imagem espelha a visão de uma região que, mantendo a sua diversidade, comunica agora com uma só voz e uma ambição comum. A evolução para a marca “Região Metropolitana de Coimbra” está intrinsecamente ligada à estratégia de desenvolvimento da CIM.

Mais do que uma mera mudança visual, pretende-se afirmar a Região de Coimbra como uma metrópole vibrante, sustentável e coesa, e posicionar a região como um polo de competitividade e inovação, capaz de atrair investimento, fixar talento e garantir as melhores condições e serviços para os seus cidadãos através de uma gestão metropolitana eficiente.



Nesse sentido, em 2026, a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra dá um passo decisivo na sua afirmação estratégica, assumindo-se como “Região Metropolitana de Coimbra”, constituída por 19 municípios, representando um território vasto e plural que assume agora uma voz única e ambiciosa.

A nível de transporte público já foi adotada a denominação SIT Metropolitano da Região de Coimbra, que responde às necessidades de mobilidade da população da Região de Coimbra, assegurando uma rede de transporte coletivo de passageiros nos 19 municípios que a integram. ■

Região de Coimbra certificada como Estação Náutica

Município de Mortágua assume a coordenação do polo Mondego-Aguieira, um dos três polos estratégicos da Estação Náutica da Região de Coimbra.

Desde o passado dia 8 de janeiro, a Região de Coimbra passou a deter a certificação como Estação Náutica.

Considerada a maior do país, a Estação Náutica da Região de Coimbra estende-se por um território que combina mais de 50 quilómetros de costa com a riqueza das águas interiores.

A estrutura organiza-se em três polos estratégicos: Costa Atlântica, Pinhal Interior e Mondego - Aguieira, este último abrangendo o concelho de Mortágua. O projeto envolve todos os municípios da região, a Entidade Regional de Turismo Centro de Portugal e mais de uma centena de parceiros, incluindo operadores turísticos, escolas, associações e entidades públicas e privadas.

O polo da Costa Atlântica engloba os municípios de Cantanhede, Figueira da Foz e Mira; o polo Monde-



go - Aguieira engloba os municípios de Coimbra, Condeixa, Mealhada, Montemor-o-Velho, Mortágua, Penacova, Soure e Tábua; e o polo do Pinhal do Interior, com Arganil, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Penela, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra e Vila Nova de Poiares.

A Estação Náutica da Região de Coimbra terá uma governança polinucleada, com o município da Figueira da Foz a coordenar o polo da Costa Atlântica, Mortágua a coordenar o polo Mondego - Aguieira, e a Pampilhosa da Serra a coordenar o polo do Pinhal Interior.

A certificação consolida a Região de Coimbra como destino de excelência para atividades náuticas. Este reconhecimento representa um passo decisivo na valorização dos recursos hídricos e na consolidação de uma oferta turística integrada, de qualidade e sustentável, assente no turismo náutico e de natureza, reforçando a posição da Região de Coimbra como referência em turismo sustentável.

Com esta certificação, a Região de Coimbra passa a integrar formalmente uma rede nacional que promove a cooperação entre os diferentes *stakeholders*; dinamiza a criação de produtos turísticos qualificados e diversificados ligados ao setor náutico; reforça a promoção do destino em mercados nacionais e internacionais; potencia a atratividade territorial através da ligação entre turismo, cultura, gastronomia e desporto.

A Estação Náutica da Região de Coimbra disponibiliza uma ampla variedade de experiências, que vão da canoagem, do *surfe* e passeios de barco a percursos pedestres ribeirinhos e observação da natureza, tanto em ambiente marítimo como fluvial. Trata-se de uma oportunidade para residentes e visitantes explorarem um território autêntico, sustentável e em contacto direto com os seus recursos naturais.

O Presidente da Câmara Municipal de Mortágua, Ricardo Pardal, considera que a criação e certificação da Estação Náutica representa um ganho da maior importância para a Região de Coimbra, e para Mortágua em especial, pela envolvimento da albufeira da Aguieira. Mortágua ter sido escolhida como entidade coordenadora do polo Mondego-Aguieira, refere, é um desafio e uma responsabilidade acrescida. “O objetivo é potenciarmos os recursos hídricos que dispomos, dinamizarmos projetos e parcerias, captarmos mais visitantes para a nossa região, trazendo mais valor acrescentado à economia da região”. ■



Município aposta na Habitação e no Emprego para fixar população

A criação de um parque público de habitação, para arrendamento a preços acessíveis, é um dos eixos da Estratégia Local de Habitação definida pelo Município de Mortágua.

O Município de Mortágua elaborou e está a implementar uma Estratégia Local de Habitação (ELH) que visa aumentar a oferta da habitação para arrendamento, facilitar e garantir o acesso à habitação, sobretudo dos casais jovens, e promover a reabilitação urbana.

Esta forte aposta na Habitação, com tradução no Orçamento Municipal de 2026 e anos seguintes, visa ainda acompanhar e complementar outros investimentos estruturantes com impacto na fixação de pessoas no concelho, destacando-se a ampliação do Parque Industrial, já iniciada.

Neste plano municipal para a Habitação destaca-se a empreitada de ampliação e requalificação da antiga escola primária e cantina de Mortágua, que está em plena execução. No local vão surgir 10 aparta-



mentos (4 T2 na antiga escola, 4 T2 num novo bloco e 2 T1 na antiga cantina), destinados a arrendamento a custos acessíveis. A empreitada representa um investimento de 1.049.039,63 euros, com financiamento através do PRR. A Câmara Municipal assumiu a candidatura, o lançamento do concurso e a fiscalização da empreitada. A previsão é que a obra possa ficar concluída no 1.º semestre do ano.

Município apresentou candidatura para a construção de 24 moradias em Vale de Acores

Ainda no âmbito da mesma Estratégia, o Município apresentou outras duas candidaturas: uma para construção de 24 moradias unifamiliares em Vale de Acores, e outra para a reabilitação de habitações no concelho, ao abrigo do Programa 1.º Direito, permitindo dar resposta a situações de habitação degradada. Ambas as candidaturas aguardam aprovação por parte do IHRU (Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana).

Estas três candidaturas, no seu conjunto, procuram dar resposta a necessidades diferenciadas das famílias, em função da sua tipologia e situação socioeconómica concreta.

O Município aderiu ainda ao programa nacional da Bolsa de Alojamento Urgente e Temporário, tendo procedido à recuperação e requalificação das antigas escolas primárias de Almacinha e do Freixo. As duas intervenções, já concluídas, vão permitir acolher pessoas e famílias que estejam numa situação de risco ou emergência social, e que precisam de



uma resposta imediata de alojamento, por um período transitório, até se conseguir uma solução definitiva.

Com estes projetos o Município pretende, por um lado, dinamizar e incentivar o mercado de habitação para arrendamento e criar mais condições para a fixação de pessoas no território, nomeadamente de casais jovens, e por outro, promover a reabilitação do edificado e o acesso a habitação condigna para todos (no caso do Programa 1.º Direito). ■

Aberto concurso público para a reabilitação da ETAR de Mortágua

Na sua reunião de 7 de janeiro, a Câmara Municipal aprovou a abertura de concurso público para adjudicação da “Empreitada de Reabilitação da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Mortágua”.



A empreitada de reabilitação/modernização, com um preço base de concurso de 1.097.287,34 euros e um prazo de execução de 365 dias, visa melhorar a eficiência do sistema de tratamento, quer em termos quantitativos quer qualitativos, assegurando uma resposta que permita atender ao aumento atual e projetado da população abrangida num horizonte temporal alargado.

A ETAR de Mortágua foi construída há 40 anos e projetada inicialmente para atender às águas residuais provenientes da freguesia de Mortágua, ou seja, uma população de cerca de 2700 habitantes. Com o crescimento urbanístico e da atividade económica, e a integração e interligação das redes de outras povoações para a ETAR de Mortágua, houve um aumento exponencial da população total servida por este equipamento, resultando numa população abrangida superior a 6 mil habitantes, o que representa cerca de 2/3 da população total.

■ A nova ETAR irá receber e tratar os efluentes das localidades de Mortágua, Vale de Açores, Pala, Barril, Gândara, Vale de Remígio, Moitinho, Monte Lobos, Macieira, Vila Pouca, Ribeira, Carapinhal, Póvoa, Povoinha, Cortegaça, Coval e Cruz de Vila Nova ■

A intervenção a realizar preconiza várias fases de tratamento: gradagem mecânica, tratamento preliminar (tamisação fina, desarenamento e desengorduramento), tratamento primário (num decantador circular) e tratamento secundário (através da remodelação do sistema de lamas ativadas). Prevê a construção de uma nova estação elevatória inicial junto ao decantador primário existente, a remodelação da elevatória existente, dos vários órgãos de tratamento (descarregadores, valas de oxidação), e dos edifícios, e a medição dos efluentes tratados antes de serem descarregados para o meio hídrico. As lamas, depois de tratadas serão encaminhadas a um destino final, para acondicionamento adequado.

O Presidente da Câmara, Ricardo Pardo, refere que se trata de um grande investimento em termos financeiros, “mas também de uma intervenção crucial para o futuro” em termos da sustentabilidade ambiental, da preservação das linhas de água e da qualidade de vida dos municípios. O Presidente da Câmara lembra ainda as exigências legais em matéria de Ambiente impostas pelas diretivas da União Europeia. ■



Planalto Beirão vai ter sistema de recolha de têxteis em fim de vida

A Associação de Municípios do Planalto Beirão (AMRPB) pretende promover a valorização e reutilização de têxteis em fim de vida, por forma a reduzir o abandono e desperdício destes resíduos específicos.

A AMRPB decidiu avançar para a criação de um sistema estruturado de recolha de têxteis em fim de vida, considerando a crescente relevância ambiental, social e económica associada à gestão dos resíduos têxteis, e a necessidade de encontrar resposta para a enorme quantidade de bens têxteis que são abandonados ou acabam no lixo comum, após a sua vida útil.

Por “têxteis em fim de vida” entende-se produtos como Roupas, Têxteis-lar e Calçado.

A implementação de redes de recolha seletiva específicas para este fluxo contribui, de forma decisiva, para a redução da deposição de têx-

teis no sistema de recolha de resíduos indiferenciados, promovendo a reutilização de peças em bom estado, assim como também permite viabilizar a sua preparação para reutilização, garantindo uma segunda vida útil aos materiais têxteis.

Para o efeito a AMRPB pretende implementar um sistema de recolha nos 19 municípios da sua área de intervenção (Mortágua é um dos municípios integrantes), assente na colaboração com entidades privadas, devidamente licenciadas ou autorizadas, que serão responsáveis pela instalação, operação e manutenção dos contentores de recolha seletiva, bem como pela gestão de toda a cadeia logística subsequente, incluindo o transporte, triagem e encaminhamento adequado para reutilização ou preparação para reutilização.

Este sistema de recolha seletiva tem ainda a vantagem de ser inteiramente financiado e gerido pelas entidades privadas aderentes, não implicando encargos para a AMRPB, para os municípios ou, ainda, para os utilizadores do serviço, assegurando ao mesmo tempo uma maior cobertura territorial, flexibilidade operacional e melhoria dos índices de recolha seletiva.

Esta medida encontra-se plenamente alinhada com a missão e os valores da AMRPB, como a promoção da reciclagem e da economia circular, a valorização dos

resíduos (através da sua reutilização para novas finalidades), a promoção da sustentabilidade ambiental e a melhoria da qualidade de vida dos municípios.

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão é a entidade responsável pela gestão de resíduos urbanos nos 19 municípios dos distritos de Viseu, Guarda e Coimbra abrangidos pela concessão, fazendo recolha seletiva de papel/cartão, plástico, vidro e metais, através dos Ecopontos, e no caso de resíduos de maior quantidade ou volume, através dos Ecocentros, instalados no território. Os resíduos separados são entregues à indústria recicladora para serem transformados em matéria-prima para novos produtos, diminuindo assim a produção de resíduos e protegendo o Ambiente.

Recentemente implementou também um sistema de recolha de biorresíduos alimentares (a funcionar no concelho de Mortágua desde o mês de janeiro), que nesta fase abrange os produtores não-domésticos, designadamente restaurantes, cafés, cantinas escolares e IPSS.

Além destes, a AMRPB disponibiliza ainda um serviço de recolha porta-a-porta de resíduos de grande volume, os chamados “monos”, tais como móveis, colchões, resíduos elétricos e eletrónicos, através do agendamento prévio do serviço pelo número verde 800 209 316. ■

ADICES – 35 anos a promover o desenvolvimento integrado do território

Desde a sua criação, a ADICES já canalizou mais de 28 milhões de apoios públicos para o território da sua área de intervenção (Municípios de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão, Tondela e Águeda).

A 21 janeiro de 1991 nascia a ADICES, então denominada Associação de Desenvolvimento de Iniciativas Culturais Sociais e Económicas.

Esta Associação de Desenvolvimento Local nasceu representando vontades, promovendo interesses, colmatando necessidades numa lógica colaborativa e participativa, visando, sempre, o desenvolvimento dos seus territórios de intervenção.

Do vasto território do Planalto Beirão, e sediada no concelho de Santa Comba Dão, a ADICES centrou, até 2007, a sua área de atuação preferencial nos territórios dos municípios de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba e Tondela. Na génese da sua criação está o desejo de se constituir como instrumento de desenvolvimento local e regional, tendo por base



a promoção, o apoio, e divulgação de Iniciativas Culturais, Económicas e Sociais. E pensando em modelos de intervenção construídos com a comunidade e para a comunidade.

Nesse ano, começaram a ser trabalhadas pela equipa técnica da ADICES as freguesias serranas do município de Águeda.

Em 2008 esta organização adotava a designação atual: ADICES—Associação de Desenvolvimento Local.

Em 2014, a totalidade do concelho de Águeda era incorporada na ADICES e os seus representantes admitidos nos seus órgãos sociais.

Iniciava-se, então, um novo ciclo na vida desta organização, abrangendo a totalidade de 5 municípios, 48 freguesias e 100.671 habitantes distribuídos por 1.186,54km², dados dos censos de 2021.

Consciente que o desenvolvimento local é um processo dinâmico assente num paradigma onde o desenvolvimento sustentável, a fixação das pessoas e o desenvolvimento comunitário são o mote da intervenção, a ADICES cedo pugnou por um desenvolvimento integrado e integrador.

Entidade responsável pela operacionalização da primeira iniciativa LEADER, a ADICES cedo potenciou a promoção de iniciativas sociais e o apoio a projetos económicos, apelando à consciência ambiental, à valorização patrimonial bem como à preservação / dinamização das tradições e à solidariedade ativa. Partindo sempre da capacidade da comunidade ser ela a própria protagonista do processo.

Nestes 35 anos a ADICES aprovou e canalizou para o seu território mais de 28 milhões de euros de apoios

públicos, com um investimento total superior a 45 milhões de euros.

Esta valorização territorial foi conseguida, maioritariamente, por intervenções de Conservação e Valorização do património; Investimento e modernização de unidades empresariais; Viabilização de espaços de promoção e comercialização de produtos locais; Dinamização do movimento de associativismo local; Qualificação dos serviços básicos e de proximidade (Área Social e Educação) e Criação de unidades de Alojamento de Turismo em espaço rural.

Nestas operações implementadas ao longo do tempo no território, destacam-se diversos promotores e beneficiários, entre os quais empresas de diversos sectores de atividade, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Associações Culturais Recreativas e Desportivas, Sociedades Filarmónicas, Cooperativas, IPSS, Fundações, Empresas privadas de diversos setores de atividade.

Cumpridos 35 anos de existência, consciente dos desafios do futuro mas também das potencialidades do seu território de intervenção, a ADICES renova o seu compromisso com a promoção do desenvolvimento local, a coesão social, a valorização dos recursos endógenos e a qualidade de vida das pessoas que habitam na sua área geográfica. ■

FAMÍLIALEGRIA & CA.

Inês Graça trouxe Estórias Cantadas para bebés e crianças

A Biblioteca Municipal Branquinho da Fonseca promoveu, no passado dia 24, mais uma atividade no âmbito do projeto FamíliAlegria.

Desta vez com “Estórias Cantadas”, dinamizada por Inês Graça, tendo sido realizadas duas sessões, uma para bebés dos 6 meses aos 2 anos, e outra para crianças dos 3 aos 6 anos, com a participação dos pais.

Através de canções originais, instrumentos musicais, objetos, e pequenas histórias rimadas, as crianças e os adultos foram convidados a mergulhar num universo de sons, ritmos e gestos, promovendo a escuta, a expressão, a descoberta e o vínculo afetivo.

Inês Graça é cantautora e professora de música para bebés e crianças. Fundadora do projeto Musicanto, tem desenvolvido um trabalho que cruza música, expressão corporal, imaginação e afeto. É autora dos livros “Ping Ping Atchim” e “Chap Chap Chapinhar”, onde a palavra se une ao universo sensorial e musical da criança.



Como cantora atuou no país e no estrangeiro (Ucrânia, Comunidades Portuguesas) e, em 2021, destacou-se como semifinalista no programa “The Voice Portugal”.

Inês Graça lembra que “ainda na barriga das mães os bebés começam a ouvir os primeiros sons”. O contato auditivo com os sons e o contato manual com os objetos musicais e outros que produzem sons, “fazem despertar os sentidos e explorar o mundo à sua volta”.

A atividade proporcionou uma manhã diferente, divertida e estimulante para as crianças e para os pais. ■

Ciclo de Conversas “Nós e os Nossos Direitos”

A primeira sessão do Ciclo de Conversas “Nós e os Nossos Direitos”, teve lugar na povoação de Anceiro.

No passado dia 25 de janeiro realizou-se na Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Anceiro, a primeira sessão do Ciclo de Conversas “Nós e os Nossos Direitos – Complemento Solidário para Idosos e Benefícios Associados”.

A iniciativa, promovida pelo Município de Mortágua, contou com a participação de cerca de 20 pessoas da comunidade, num ambiente de proximidade, partilha e esclarecimento.

Esta conversa teve como objetivo informar e sensibilizar a população para a importância do conhecimento dos seus direitos, promovendo decisões mais conscientes e o acesso aos apoios sociais disponíveis.

O Complemento Solidário para Idosos tem associados outros apoios aos seus beneficiários, como por exemplo a comparticipação a 100% dos medicamentos receitados pelo médico, óculos, tratamentos dentários e próteses, a que por vezes as pessoas não



recorrem por desconhecimento. O acesso a estes benefícios sociais contribui para a melhoria das suas condições de vida, sobretudo das pessoas que têm pensões / reformas mais baixas.

A ação foi dinamizada pelos técnicos do Município de Mortágua afetos aos Serviços Sociais, Radar Social e CLDS-5G.

A iniciativa irá percorrer todas as freguesias do concelho de Mortágua. A próxima sessão terá lugar no **dia 26 de fevereiro, pelas 14:30**, na Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Cerdeira. ■

Tavfer - Ovos Matinados – Mortágua apresentou equipa para a época 2026



Fiel à sua identidade e aos seus valores desportivos e humanos, a equipa continua a aliar juventude e experiência.

Decorreu no passado dia 31, no Centro de Animação Cultural, a Gala de Apresentação da equipa de ciclismo Tavfer - Ovos Matinados - Mortágua para a época desportiva 2026. Num dia de festa e de cele-

bração do ciclismo, e perante uma casa cheia de amigos, familiares, patrocinadores, entidades, foram apresentados um a um os treze atletas que formam o plantel para a nova época e todo o *staff* de apoio.

No comando técnico da equipa vai estar novamente Gustavo Veloso, que em 2022 iniciou a sua carreira de diretor desportivo na equipa do Velo Clube do Centro, transmitindo toda a sua experiência de ex-atleta profissional, onde alcançou um palmarés notável, tendo sido vencedor de duas Voltas a Portugal (2014 e 2015).

A equipa, com uma média de idades de 25 anos, mantém a estrutura base da época passada, sendo de registar a entrada de três novos atletas, dois deles com apenas 18 anos, dando continuidade a uma linha de aposta na formação e na juventude, combinada com a experiência dos mais veteranos.

A equipa do escalão continental UCI vai ter pela frente 83 dias de competição, entre provas nacionais e em Espanha. A competição arranca neste mês de fevereiro, com a Prova de Abertura Região de Aveiro, seguida da Figueira Champions Classic e da Volta ao Algarve.

Do calendário de competição fazem ainda parte a Volta ao Alentejo, o G.P. Douro Internacional, o Troféu Joaquim Agostinho, o G. P. Jornal de Notícias, e as

várias provas da Taça de Portugal, entre outras provas e circuitos. A equipa vai também competir no país vizinho, nomeadamente no El Gran Premio Primavera de Ontur (Albacete), no Gran Camiño, na Galiza, e na Vuelta a Castilla y Leon. Em julho realiza-se o Grande Prémio de Ciclismo de Mortágua - Memorial Pedro Silva, que simultaneamente irá encerrar a Taça de Portugal.

Agosto é mês da Volta a Portugal, que este ano se irá desenrolar entre 5 e 16 de agosto, sendo a 9.ª participação consecutiva da equipa na principal prova do ciclismo nacional.

Na cerimónia usaram da palavra o Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, Cândido Barbosa, o Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Pardal, a Diretora da Associação de Ciclismo da Beira Alta, Cristina Borges, bem como Nuno Tavares Pereira, do Grupo Tavfer, e Daniel da Ponte, do Grupo CAC - Ovos Matinados. Todos formularam votos de uma boa época desportiva na senda das conquistas e do sucesso obtido nas últimas épocas, e destacaram o crescimento sustentado e a robustez deste projeto.

Em nome do Município, o Presidente da Câmara, Ricardo Pardal, afirmou que “é um orgulho para Mortágua, para os Mortaguenses e para o Município, ter esta equipa de ciclismo em Mortágua”, destacando a sua identidade própria e o



ambiente de família que caracteriza a equipa. Dirigiu ainda palavras para Leonor Silva e Xavier Silva, “que têm esta paixão pela modalidade e honram o legado de Pedro Silva”, e além disso, representam valores e princípios que fazem desta equipa “uma família”, “onde se formam não só desportistas, mas também homens”. Desejou boa sorte a toda a equipa: “Uma excelente época para todos vós e que tudo vos corra de feição, que consigam os vossos objetivos e levem Mortágua o mais longe que conseguirem levar”.

Deixou também uma nota de agradecimento às empresas, aos patrocinadores e parceiros da equipa, que juntamente com o Município, tornam possível que este projeto continue a crescer e a consolidar-se, e a divulgar a marca Mortágua no país e no estrangeiro.



Pelo clube usaram da palavra a Presidente da Direção do Velo Clube do Centro, Leonor Silva, o Diretor Desportivo Gustavo Veloso, e o *Manager* Xavier Silva, que prometeram trabalho, dedicação, esforço e espírito de sacrifício da equipa e de todo o *staff*, com o objetivo de alcançar os melhores resultados coletivos, lutando por vitórias em etapas e provas.

O *manager* da equipa, Xavier Silva, filho de Pedro Silva (fundador do Clube), agradeceu o apoio dos mortaguenses, dizendo: “Esperamos retribuir, mais uma vez, na estrada”. Referiu o investimento que

tem sido feito na melhoria das condições proporcionadas aos atletas e ao *staff*, como a sede logística instalada em Mortágua, que permitem fortalecer o espírito de companheirismo, união e força da equipa, e afirmar a boa imagem do clube e de Mortágua nas várias competições e estágios.

A Presidente da Direção do Velo Clube do Centro, Leonor Silva, referiu que o compromisso, a disciplina e o trabalho, são os valores que orientam os atletas e todos os elementos que integram o projeto da equipa de ciclismo. “Todos partilham o objetivo de representar esta equipa com profissionalismo e respeito pelo ciclismo”, afirmou.

A cerimónia foi abrilhantada pela banda mortaguenense Belladonna, que dedicou um dos temas, “O Homem do Leme”, dos Xutos e Pontapés, e em jeito de homenagem, ao mentor deste projeto de ciclismo em Mortágua e na região centro do país, Pedro Silva. ■



Atletas: Francisco Alves; Rafael Barbas; Francisco Moraes; Ángel Sanchez; Daniel Dias; Gonçalo Carvalho; César Martingil; Bruno Silva; Leangel Linarez; João Matias; Lois de Jesus; Diego López; Simão Lucas

Diretor Desportivo: Gustavo Veloso

Manager: Xavier Silva

Médicos: Acácio Fonseca e João Figueiredo

Mecânicos: Pedro Afoito e Rui Silva

Massagistas: Hugo Saúl e Fábio Afonso

Comunicação: Juliana Reis

Diretor logística: Carlos Rodeiro



Mortágua mantém tradição do Cantar das Janeiras

Escolas, Associações e Grupos mantêm a tradição do Cantar das Janeiras, associada ao início do novo ano.

Em dia de Reis, os alunos do 4.º ano da Escola Básica Dr. Afonso Abrantes e da Academia Saber+, cumpriram a tradição de vir cantar as Janeiras aos Paços do Concelho, sendo recebidos pelo Presidente da Câmara, Vereadores e Funcionários. As crianças juntaram-se aos seniores da Academia num momento de partilha.

Com alegria e entusiasmo, os grupos entoaram canções de louvor ao Menino Jesus e de boas festas, recebendo calorosos aplausos e as ofertas em retribuição do gesto, como manda a tradição.

Em nome do Município, o Presidente da Câmara agradeceu a visita, manifestando satisfação por ver que a tradição das Janeiras vai sendo transmitida de geração em geração, e formulou votos de um excelente ano para todos. Ao final da tarde foi a vez do Coral Juvenil Sílvia Marques brindar com a sua visita, sendo recebidos pela Vereadora da Cultura, Ilda Matos.

Estes e outros Grupos (Filarmónica, Orfeão Polifónico, Bombeiros, Finalistas) cantaram também as Janeiras nos estabelecimentos comerciais da Vila e em Vale de Açores, recebendo dinheiro ou produtos consoante o tipo de estabelecimento.

Várias Associações cantaram as Janeiras nas suas aldeias, desejando um bom ano com música, alegria e animação.

O cantar das Janeiras porta-a-porta faz parte da memória coletiva, da identidade e do património cultural do concelho de Mortágua, constituindo-se como uma manifestação que enaltece a partilha, a amizade e o espírito comunitário. ■



Walking Football promove prática desportiva na população sénior

O projeto do Walking Football foi criado pelo Município de Mortágua, em outubro de 2024, no âmbito da promoção do envelhecimento ativo e da qualidade de vida da população sénior.



A equipa de Walking Football conta atualmente com 29 atletas federados (18 masc. e 11 fem.). As idades variam entre os 55 e os 80 anos. O número de praticantes tem vindo a aumentar, evidenciando o crescimento contínuo e o interesse cada vez maior por esta modalidade no concelho. O trabalho consistente desenvolvido pelos técnicos do Desporto Municipal, aliado ao entusiasmo e à dedicação dos atletas séniores, tem-se traduzido numa evolução clara e progressiva da mobilidade e da condição física dos participantes.

Esta iniciativa municipal reforça o compromisso do Município de Mortágua com o Desporto para Todos e com o eixo Mortágua Ativa, promovendo a prática regular de atividade física, o convívio social e um envelhecimento saudável, ativo e com qualidade de vida.

O Walking Football é uma variante do futebol, consistindo em jogar a bola a andar (sem correr). Por ser uma modalidade desportiva acessível e adaptada, é especialmente recomendada para os séniores. Permite que pessoas séniores possam iniciar ou continuar a prática desportiva, de forma mais tranquila e segura, ajudando a manter as competências motoras.

Além dos benefícios para a saúde e qualidade de vida das pessoas, é uma modalidade agregadora e inclusiva, que promove a integração social, o convívio, o espírito de equipa, aliando a componente desportiva e recreativa. São realizados regularmente encontros a nível distrital, organizados pela Associação de Futebol de Viseu.■



 **Quer experimentar o Walking Football?**
 Treinos todas as sextas-feiras, às 18:30
 Campo Sintético - Escola Dr. Afonso Abrantes

 Inscrições nas Piscinas Municipais ou online: <http://www.cm-mortagua.pt/p/walking>

Albano Moraes Lobo recordado nos 113 anos do seu falecimento

No dia 26 de janeiro de 1913 assinalaram-se 113 anos do falecimento de Albano Moraes Lobo, 1.º Administrador do Concelho e fundador da Casa Lobo, histórico estabelecimento comercial da Vila de Mortágua.

O jornal Sul da Beira, na sua edição de 30 de janeiro de 1913, deu relato do seu falecimento, que deixou consternada toda a população, pois Albano Moraes Lobo contava apenas 40 anos de idade, e além disso, granjeava o respeito e a consideração de todos.

A data foi assinalada “in memoriam” com a colocação de uma cópia emoldurada da notícia, no átrio de entrada da Casa Lobo, edifício que hoje acolhe vários serviços municipais.

O ato simbólico contou com a presença de Abraltino Lobo (neto), que gentilmente cedeu o jornal.

O Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Pardal, referiu que a Casa Lobo preserva o legado e a memória de Albano Moraes Lobo e seus descendentes, e o papel que esta casa comercial teve a nível político, económico, social e cultural no concelho de Mortágua. ■



Município reforça prevenção de incêndios no Inverno

O Município de Mortágua mantém-se fiel à estratégia de que é no inverno que se começa a proteger e a cuidar da floresta.

Os meses quentes de Verão ainda estão distantes mas o Município de Mortágua já está a trabalhar no terreno a promover ações de prevenção ativa, com o objetivo de reduzir o risco de incêndios florestais na época mais crítica. Desta forma, o Município quer antecipar-se e estar preparado, atuando nos fatores de risco que pode controlar ou mitigar.

Assim, o Município está a desenvolver, durante o período de Inverno, um conjunto de trabalhos de prevenção de incêndios florestais, reforçando a sua estratégia de proteção da floresta e de valorização ambiental ao longo de todo o ano.

As intervenções no terreno incluem a limpeza de faixas de gestão de combustível, remoção de material lenhoso e manutenção de acessos florestais e caminhos rurais. Estes trabalhos são fundamentais para reduzir o risco de incêndio nos meses mais quentes, aumentar a segurança das populações e facilitar a atuação dos meios de socorro.



A prevenção no Inverno permite uma abordagem mais eficaz e sustentável, garantindo uma floresta mais resiliente, protegida e preparada para enfrentar fenómenos extremos associados às alterações climáticas. Paralelamente, estas ações contribuem para a melhoria da paisagem, a preservação da biodiversidade e a valorização do território.

Com este investimento contínuo, Mortágua reafirma o seu compromisso com a defesa da floresta, a proteção do ambiente e a promoção de um desenvolvimento sustentável, apostando numa política ativa de prevenção que vai muito além da época crítica de incêndios. ■

FREGUESIA DE CERCOSA Pavimentação de arruamentos

Teve início a “Empreitada de Pavimentação de arruamentos em diversas localidades da freguesia de Cercosa”.

A empreitada, no valor de 87.237,83 euros, abrange arruamentos das povoações de Cercosa, Galhardo, Vale de Ana Justa e Vale das Éguas. O desenvolvimento desta empreitada foi prejudicado pelo estado do tempo (chuva) durante o mês de janeiro, prevenindo-se a retoma normal no corrente mês.

Esta empreitada integra um conjunto mais vasto de pavimentações, iniciado em 2024, que contempla todas as freguesias do concelho e que está na sua fase final. ■



Ampliação do Berçário da Creche



Foi concluída a empreitada de ampliação do Berçário da Creche, no que respeita às obras de construção civil. A ampliação vai permitir aumentar a capacidade de 20 para 30 bebés, e assim, dar resposta à crescente procura das famílias por este serviço de apoio.

O Berçário funciona no Centro Educativo de Mortágua, sendo gerido pela Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, mediante protocolo com o Município.

Ainda relativamente à Creche, o Município adjudicou a construção de um telheiro exterior para a zona do pátio, de modo a proporcionar mais conforto no usufruto deste espaço, tanto no Outono/Inverno (proteção contra a chuva e frio) como no Verão (criação de zona de sombreamento). ■

Abertas candidaturas para apoio à aquisição de máquinas florestais e prevenção de incêndios



OBJETIVO

Pretende-se **aumentar a prevenção e reduzir o risco de incêndio rural**, através do **reforço da capacidade de intervenção** das entidades responsáveis pela gestão da carga combustível, **melhorando as condições de trabalho** dos agentes do setor florestal.

DESTINATÁRIOS

Micro, pequenas e médias empresas com atividade na **área da silvicultura** e outras **atividades florestais, exploração florestal e serviços de apoio** à silvicultura e à exploração florestal.

VALOR MÁXIMO DE COMPARTICIPAÇÃO POR CANDIDATURA APROVADA

O apoio é uma subvenção não reembolsável (a fundo perdido), até ao montante máximo de **150 mil euros** por candidatura aprovada.

EQUIPAMENTOS APOIADOS

- a)** Equipamentos mecânicos para gestão da carga combustível (alfaia);
- b)** Tratores para operações florestais;
- c)** Máquinas telecomandadas para gestão de combustível (robô destróador);
- d)** Equipamentos mecânicos para gestão de combustível (biotriturador/estilhaçador).

PRAZO DE CANDIDATURA

O prazo de candidaturas decorre **desde o dia 2 de fevereiro** e termina **às 18:00 do dia 15 de março de 2026**, ou até serem esgotadas as dotações previstas.

SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

As candidaturas devem ser submetidas através do Sistema de Gestão de Candidaturas do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) <https://fau.icnf.pt>

MAIS INFORMAÇÃO

Informação mais detalhada no **site do ICNF > Apoios > Plano de Recuperação e Resiliência**

REVISTA À PORTUGUESA

SEMPRE QUE A REVISTA CANTA
SONHOS EM CENA**7 FEV** ☎11:30 📍CACM - Centro Animação Cultural

Neste espetáculo cheio de humor e música, inspirado no teatro de revista, a crítica social e política é a base. O humor é mordaz, elegante e não foge aos temas que incomodam, sempre com trocadilhos inteligentes.

🎫 BILHETES: 10€

📍 CACM - CENTRO DE ANIMAÇÃO CULTURAL 🌐 MORTAGUA.BOL.PT

ORG.: MUNICÍPIO DE MORTÁGUA

22.º ANIVERSÁRIO DA BMBF | TEATRO DE MARIONETAS
O FADO DE ULISSES
CARLOTA BLANC**22 FEV** ☎16:00 📍CACM - Centro Animação Cultural

Numa viagem pelos mares turbulentos da mitologia grega, somos transportados para o mundo de Ulisses, um herói humano cheio de dúvidas e contradições, em busca do retorno ao lar e ao amor de Penélope. Desde encontros com monstros marinhos até às sedutoras sereias, as aventuras de Ulisses revelam-nos valores como a superação, a coragem e o amor.

👤 MAIORES DE 6 ANOS

🎫 BILHETES: GRATUITOS

📍 CACM - CENTRO DE ANIMAÇÃO CULTURAL
🌐 MORTAGUA.BOL.PT

ORG.: MUNICÍPIO DE MORTÁGUA

22.º ANIVERSÁRIO DA BMBF | FAMÍLIALEGRIA & Cª.
GIRA, GIRA, NOVELO GIRA
DESENROLANDO CONTOS**28 FEV** 📍BMBF - Biblioteca Municipal

☎10:00 | Bebés dos 6 meses aos 2 anos de idade

☎14:30 | A partir dos 3 anos de idade

Dinamizadora: Lucrécia Alves

👤 LOTAÇÃO LIMITADA ☑ INSCRIÇÕES GRATUITAS . OBRIGATÓRIAS:

📍 BMBF ☎ 231 927 440 ✉ BIBLIOTECA@CM-MORTAGUA.PT

ORG.: MUNICÍPIO DE MORTÁGUA

22.º ANIVERSÁRIO DA BMBF | EXPOSIÇÕES
PEDRAS DE LEITOR
& TALENTOS DE MORTÁGUA**28 FEV** ☎16:00 (ABERTURA) 📍BMBF**PEDRAS DE LEITOR**

De Madalena Bensusan

TALENTOS DE MORTÁGUA

👤 Hugo Ferreira .fotografia 👤 Beatriz Abreu .desenho

👤 Liliana Almeida .pintura 👤 Martim Gomes .desenho

👤 Clara Afonso .pintura 👤 Hargun Kaur .desenho

MOMENTO MUSICAL

Com Inês Vicente & Francisco Lourenço

📅 Exposições patentes até 1 de abril de 2026

ORG.: MUNICÍPIO DE MORTÁGUA



INFANTIL / JUVENIL

XANNA CHOWN

Está a nevar!

Repleto de diversão na neve, com histórias originais e ilustrações adoráveis.



MANUELA MENSURADO

Contos que são Poemas

Embarca com os antigos marinheiros portugueses em viagens que venceram o próprio medo e deixa-te levar por muitas emoções.



ADULTOS

JOÃO M. HENRIQUES & CRISTINA PACHECO

Branquinho da Fonseca um escritor na biblioteca

"Sempre vivi entre livros: lendo ou escrevendo. Justo parece que dedique agora a vida a fazer ler os outros."



MARIE BENEDICT & VICTORIA C. MURRAY

A bibliotecária portuguesa

A história de uma mulher extraordinária e até onde ela está disposta a ir para preservar a sua identidade.



UM MÊS, UM AUTOR

JOÃO TORDO



JOÃO TORDO nasceu em Lisboa em 1975. É autor de vinte e dois livros, divididos entre o romance, o policial e o ensaio. Venceu o Prémio Literário José Saramago em 2009, com o romance *As três vidas*, e o Prémio Literário Fernando Namora em 2021, com *Felicidade*. Foi ainda finalista do Prémio Literário Europeu, do Prémio P.E.N. Clube, do Prémio Oceanos, do Grande Prémio de Romance e Novela APE e do Prémio da Sociedade Portuguesa de Autores, entre outros.

Toda a obra de João Tordo está publicada na Companhia das Letras.

Os seus livros estão editados em vários países, incluindo França, Itália, Alemanha, Brasil, Hungria, Espanha, Argentina, México e Uruguai.

📅 **DOM 08** ⌚ 21:30**Primata**

PRIMATE

⌚ 89 min 🎬 Terror 👤 M16

🎬 Johannes Roberts

★ Johnny Sequoyah, Troy Kotsur, Jessica Alexander

📅 **SÁB 14** ⌚ 21:30 📅 **DOM 15** ⌚ 21:30**Mercy: Prova de Culpa**

MERCY

⌚ 100 MIN 🎬 Ficção Científica, Suspense 👤 M14

🎬 Timur Bekmambetov

★ Chris Pratt, Rebecca Ferguson, Annabelle Wallis

📅 **SÁB 21** ⌚ 21:30 📅 **DOM 22** ⌚ 21:30**Greenland 2: Um Novo Começo**

Greenland 2: Migration

⌚ 86 min 🎬 Ação 👤 M14

🎬 Ric Roman Waugh

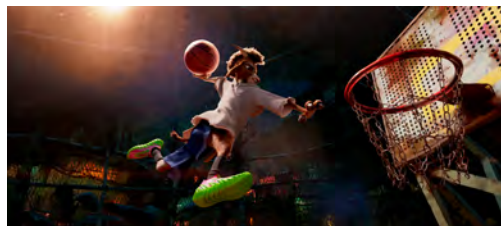
★ Morena Baccarin, Gerard Butler, Sophie Thompson Zanhn

📅 **SÁB 28** ⌚ 21:30 📅 **DOM 01** ⌚ 17:00**GOAT: O Maior De Todos**

GOAT

⌚ 93 min 🎬 Animação 👤 M6

🎬 Tyree Dillihay, Aaron Legends 🗣️ N/A



A Câmara Municipal de Mortágua, nas suas Reuniões Ordinárias realizadas nos dias 7 e 21 de janeiro, tomou conhecimento e deliberou:

EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

Ratificar os processos de candidatura n.º 54 e 55/2025 para atribuição do Incentivo à Natalidade e Apoio às Famílias, nos termos do respetivo Regulamento.

CIDADANIA, CULTURA, DESPORTO E ASSOCIATIVISMO

Aprovar celebrar protocolo entre o Município de Mortágua, a Federação Portuguesa de Ténis, a Associação de Ténis de Viseu e o Agrupamento de Escolas de Mortágua, tendo por objetivo a experimentação da modalidade de Ténis no 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho, no âmbito do programa Escolas Play and Stay.

Aprovar celebrar protocolo entre o Município de Mortágua, a Federação de Andebol de Portugal, a Associação de Andebol de Viseu e o Agrupamento de Escolas de Mortágua, para promoção e fomento da modalidade do andebol no 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho, no âmbito do projeto Andebol4kids.

Aprovar atribuir à Associação MORPATUDOS, mediante a celebração de protocolo, o subsídio no valor

de 2.401,78 euros, correspondente à receita obtida com as inscrições no evento municipal “São Silvestre de Mortágua e Kids Race 2025”.

Aprovar atribuir ao Mortágua Futebol Clube, mediante a celebração de protocolo, o subsídio no valor global de 60.833,34 euros, para apoio ao desenvolvimento da sua atividade desportiva até ao final da presente época desportiva 2025-2026.

Aprovar o pagamento de IMI, no valor de 646,66 euros, referente ao Campo de Jogos da Gandarada, no âmbito do contrato de cedência do direito de superfície ao Município.

Aprovar atribuir à Associação Cultural e Desportiva da Sobrosa, o subsídio no valor de 500,00 euros, para apoio à realização do seu 6.º Passeio TT Solidário.

AÇÃO SOCIAL

Aprovar atribuir apoio económico a cinco agregados familiares com vulnerabilidade económica, no valor global de 2.775,00 euros.

ÁGUA, SANEAMENTO BÁSICO E SALUBRIDADE

Aprovar a abertura de procedimento de concurso público para adjudicação da Empreitada de Reabilitação da ETAR de Mortágua, com o preço base no valor de 1.097.287,34 euros (acrescido de IVA) e um prazo de execução de 365 dias.

Mais aprovou a repartição de encargos com a execução da obra nos anos de 2026 e 2027.

HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO

Aprovar, conforme pedido apresentado e justificado pela empresa adjudicatária da obra, a prorrogação do prazo de execução da Empreitada de Reconstrução e Ampliação da antiga Escola Primária de Mortágua, fixando essa prorrogação em 120 dias.

DEMOGRAFIA E DESENVOLVIMENTO

Aprovar o Projeto e as Peças do Procedimento de Concurso Público para execução da Empreitada de Reabilitação e Valorização da Rede Hidrográfica de Mortágua – Lote B – Lote das Várzeas (Ribeira de Mortágua e Ribeira da Fraga).

Aprovar o Plano de Segurança e Saúde apresentado pela empresa adjudicatária da empreitada da “2.ª Ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira”.

Aprovar atribuir um subsídio a cada uma das cinco Associações que forneceram alimentação / bebidas aos participantes da “Volta dos Presépios em Motorizada” e no “Encontro de Cantadores de Janeiras”, sendo o valor atribuído correspondente às despesas efetivas realizadas por cada Associação nos dois referidos eventos.

Ratificar o aditamento ao contrato de objetivos do Gabinete de Inserção Profissional em funcionamento no Ninho de Empresas de Mortágua, assinado entre o Município de Mortágua e o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Tomar conhecimento da celebração de contrato para instalação no Espaço Empreendedor do Ninho de Empresas de Mortágua, da empresa Vítor Fonseca Neves, Multimédia, Tecnologia e Aventura, Unipessoal, Lda.

Contactos Úteis

ÁGUAS DO PLANALTO

☎ 232 819240
 ☎ Linha Azul: 808 200 219

BOMBEIROS VOLUNT. MORTÁGUA

☎ 231 920 122

CÂMARA MUNICIPAL MORTÁGUA

☎ 231 927 460
 🌐 www.cm-mortagua.pt
 ✉ mortagua@cm-mortagua.pt

CENTRO DE SAÚDE DE MORTÁGUA

☎ 231 927 562 [Dias Úteis]
 ☎ 231 927 560 [Fim de Semana]

ECOCENTRO

☎ 933 093 789
 🗓 TER A SÁB
 ☉ 09:00 - 13:00 ☉ 14:00 - 18:00

FARMÁCIA ABREU

☎ 231 922 185

FARMÁCIA BAPTISTA MELO

☎ 231 923 352 / 231 920 191

FARMÁCIA JUIZ DE FORA

☎ 231 922 547

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

☎ 231 927 360

POSTO CLÍNICO | ESPINHO

☎ 231 920 005

POSTO DE TURISMO

☎ 231 927 464/460
 ✉ turismo@cm-mortagua.pt

TÁXIS

☎ 231 922 262

TRANSPORTE FLEXÍVEL A PEDIDO

☎ 800 200 201

Farmácias de Serviço

FEVEREIRO	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
JUIZ DE FORA	26	27	28	29	30	31	1
ABREU	2	3	4	5	6	7	8
BAPTISTA MELO	9	10	11	12	13	14	15
JUIZ DE FORA	16	17	18	19	20	21	22
ABREU	23	24	25	26	27	28	1

Juntas de Freguesia

FREGUESIA DE CERCOSA

☎ 913 666 113 ✉ juntacercosa@sapo.pt
 🗓 SÁB ☉ 19:00 - 20:30

FREGUESIA DE ESPINHO

☎ 938 320 604 ✉ freguesiaespinhomortagua@gmail.com
 🗓 TER ☉ 18:00 - 19:00 🗓 SEX ☉ 19:00 - 21:00
 2.ª SÁB DE CADA MÊS - ITINERÂNCIA

FREGUESIA DA MARMELEIRA

☎ 914 514 823 ✉ freguesia.marmeleira@gmail.com
 🗓 TER E QUI ☉ 19:00 - 20:00

FREGUESIA DE PALA

☎ 913 864 260 ✉ freguesiapala@sapo.pt
 🗓 TER ☉ 18:30 - 21:00

FREGUESIA DO SOBRAL

☎ 911 197 861 ✉ freguesiadosobral@gmail.com
 🗓 TER E QUI ☉ 18:30 - 20:00

FREGUESIA DE TREZÓI

☎ 917 554 582 ✉ freguesia.trezo@gmail.com
 🗓 SEG ☉ 18:30 - 20:30

UF MORTÁGUA, VALE DE REMÍGIO, CORTEGAÇA E ALMAÇA

☎ 914 595 190 ✉ uniao.freguesias@uf-mortagua.pt

MORTÁGUA

🗓 TER E QUI ☉ 17:30 - 19:00

VALE DE REMÍGIO

🗓 SÁB ☉ 10:00 - 10:45

CORTEGAÇA

🗓 SEG ☉ 17:30 - 18:30

ALMAÇA

🗓 SÁB ☉ 11:00 - 11:45

Restaurantes

A LANCHONETE
Gandarada
☎ 231 921 239

A MÓ
Barracão
☎ 231 923 612

A RODA
Mortágua
☎ 918 623 050

ADEGA DOS SABORES
Mortágua
☎ 231 920 148

ALDEIA SOL
Vila Meã
☎ 231 929 127

CADETE DOS LEITÕES
[Só Take Away]
Vale de Açores
☎ 916 694 900

CAFÉ EQUADOR
Barracão
☎ 915 463 075

CAFÉ PÁRK
Mortágua
☎ 962 903 396

CAFÉ RESTAURANTE
100 ÁZIA
Largo da Feira
Vale de Açores
☎ 231 929 135

CARACAS CAFÉ
Mortágua
☎ 231 099 015

CASA OLIVEIRA
Estrada Nacional,
n.º 13 Barracão
☎ 231 078 123

FLORESTA
Moinho do Pisco
☎ 231 922 553

FAZENDA
Largo da Feira
Vale de Açores
☎ 231 929 370

FIZZYNOSIE
Mortágua
☎ 928 093 109

LAGOA AZUL
Almacinha
☎ 231 929 278

MAGNÓLIA
Mortágua
☎ 231 923 248

MANIVELAS
Mortágua
☎ 231 921 846

MONTE RIO AGUIEIRA
Nó de Acesso à B.gem
da Aguireira / IP3
☎ 231 927 010/18

MONTEBEL AGUIEIRA
Vale d'Aguireira - MRT
☎ 231 927 060

ORIGENS
Mortágua
☎ 918 671 567

Orlando
Mortágua
☎ 914 474 896
☎ 231 939 136

PIZZARIA MATOS
Moitinhãl
☎ 913 341 111

PIZZARIA MILANO
Vila Meã
☎ 231 921 360

RITUAL
Mortágua
☎ 231 921 486

Snack Café Stop
Estrada Principal,
n.º 22 - Carvalhal
☎ 231 921040

SNACK PISCINAS BAR
Mortágua
☎ 919 135 152
☎ 913 021 895

SÓ GRELHADOS
[Só Take Away]
Mortágua
☎ 917 957 314

Bares

CAFÉ JARDIM
[PAULINHO]
Mortágua
☎ 231 404 145

KANU BAR
V. Açores
☎ 911 121 989

CROISSANTERIA
DOCE - MANIA
Mortágua
☎ 910 023 358

GREEN TABLE
Mortágua
☎ 918875294

LUGAREJO BAR
Mortágua
☎ 914 518 626

Noika's
Lounge Bar
Mortágua
☎ 918 671 561

SNACK PISCINAS BAR
Mortágua
☎ 919 135 152
☎ 913 021 895

Alojamento

MONTEBEL AGUIEIRA
LAKE RESORT & SPA *****
Vale da Aguireira - Mortágua
☎ 231 927 060
www.montebelagoiueira.pt

MONTE RIO AGUIEIRA [HOTEL] ***
Nó de Acesso à B.gem da Aguireira / IP3
☎ 231 927 010/18
www.hotelmonterio.com.pt

ALDEIA SOL [HOTEL]**
Vila Meã
☎ 231 929 127
🌐 www.aldeiasol.com

Casa de Turismo Rural
CASA DE SANTO ANTÓNIO
Freixo
☎ 231 920 445 / 964 016 797
🌐 www.casadesantoantonio.com

Alojamento Local

Consulte a oferta em:
www.cm-mortagua.pt/turismo/onde-ficar





- 02 EDITORIAL
 - 04 NOTÍCIAS
 - 31 DIVULGAÇÃO
 - 32 EVENTOS
 - 33 SUGESTÕES DA BIBLIOTECA
 - 34 CINEMA
 - 35 DELIBERAÇÕES MUNICIPAIS
 - 38 INFORMAÇÕES ÚTEIS
 - 39 MAPA DO CONCELHO
- CAPA PONTE DO BARRIL

As Instituições interessadas na divulgação das suas atividades através desta agenda, devem remeter todas as informações úteis, imprimeiramente, até ao dia 15 de cada mês.

A C.M. Mortágua reserva-se o direito de selecionar a informação a incluir, de acordo com os critérios editoriais. As eventuais alterações das iniciativas anunciadas são da responsabilidade dos seus promotores.

22.º ANIVERSÁRIO

BIBLIOTECA MUNICIPAL

BRANQUINHO DA FONSECA **MORTÁGUA**

